

POLIOMIELITE NA AMAZÔNIA, UMA ANÁLISE DA DOENÇA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

¹Matheus da Silva Ferreira; ²Samuel Oliveira de Amorim; ³Monnik Zanella Fabian; ⁴Emilie Corrêa Freire; ⁵Bruna Eustaquio Borges

^{1*} Acadêmico do curso Medicina; Universidade do Estado do Pará (UEPA); *dasilvaferreiramatheus04@gmail.com*;

^{2*} Acadêmico do curso Medicina; Universidade do Estado do Pará (UEPA); ^{3*} Acadêmica do curso Medicina; Universidade do Estado do Pará (UEPA); ^{4*} Acadêmica do curso Medicina; Universidade do Estado do Pará (UEPA); ^{5*} Acadêmica do curso Medicina; Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A poliomielite é uma doença infectocontagiosa causada pelo poliovírus selvagem, transmitida por contato direto pessoa a pessoa ou via fecal-oral. O aspecto clínico varia desde quadros virais até a forma paralítica da doença, a Paralisia Flácida Assimétrica (PAF), podendo acometer indivíduos de qualquer faixa etária. É uma doença crônica, sem tratamento específico, sendo prevenida através da vacinação. Em 1994, o Brasil recebeu da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem. Atualmente, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) conta com a Vacina Inativada da Poliomielite (VIP) e a Vacina Oral da Poliomielite (VOP). Contudo, a redução da cobertura vacinal na Amazônia é um fator de risco para a reintrodução da doença. **Objetivo:** O atual trabalho tem como fito revisar os estudos acerca da poliomielite na Amazônia, analisando a doença nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Estudo bibliográfico, baseado na análise de artigos nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizado um recorte temporal de 5 anos, 2018-2022. As palavras-chave utilizadas foram Poliomielite na Amazônia, Poliomielite no Pará, Poliomielite no Amazonas, Poliomielite no Acre, Poliomielite em Roraima, Poliomielite em Rondônia, Poliomielite no Mato Grosso, Poliomielite no Tocantins, Poliomielite no Maranhão, Poliomielite no Amapá. **Resultados:** A vacinação figura como a temática mais citada nos trabalhos compilados, sobretudo em relação à hesitação vacinal, isto é, a recusa ou resistência em se vacinar, sendo que um dos artigos analisados ressalta a diminuição de 6,91%, no período de 2019 a 2020, na cobertura vacinal da poliomielite no estado de Roraima, Amazônia. Verificou-se também que a cobertura vacinal da poliomielite no período de 2007 a 2017, revela que o baixo índice de cobertura vacinal apresenta-se em declínio em todo Brasil. Este cenário preocupante evidencia os riscos à qualidade de vida da população, uma vez que são possíveis de ocorrerem o retorno de doenças já erradicadas ou aumento de patologias associadas à poliomielite. A evolução de notificações da Paralisia Flácida Aguda foi um dado relevante abordado nos artigos, haja vista o aumento do número de casos confirmados de 2014 a 2017 na Região Norte, área de predomínio da Amazônia. Foram analisados diversos artigos publicados nos últimos 5 anos, mas apresentam-se desatualizados, revelando a necessidade de novos estudos na área. Tal estudo fomenta a pesquisa sobre poliomielite na Amazônia, haja vista seu potencial de retorno pela baixa adesão à vacinação nos últimos anos, como possível dano à qualidade de vida. **Conclusão:** A erradicação da Poliomielite deve-se à alta cobertura vacinal contra a doença. Contudo, observou-se que a baixa adesão à imunização nos últimos 5 anos tornou-se a principal causa de um possível retorno da patologia. Portanto, é fundamental que ações de saúde voltadas para a vacinação coletiva sejam desenvolvidas rotineiramente em busca de garantir a prevenção e a qualidade de vida na Amazônia.

Palavras-chave: poliomielite; cobertura vacinal; qualidade de vida.

Referências:

ALVES, F. B. S. et. al. Epidemiologia da paralisia flácida aguda no Brasil. **Health and Biosciences**, v. 2, n. 1, 2021.

BARROS, A. P. *et al.* A COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 11 ANOS. **CADERNO DE PUBLICAÇÕES UNIVAG** - n.09 (2018) - ISSN 2594-679X.

FONSECA, K. R. et. al. Analysis of vaccination coverage of children under one year old in Roraima, Brazil, 2013-2017. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 30(2):e2020195, 2021. Doi: 10.1590/S1679-49742021000200010.